

Uma atitude positiva pode ajudar!

Como em todos os tipos de doença, uma atitude positiva pode ajudar. Existem profissionais de saúde (medicação e apoio psicológico) e voluntários (outros doentes com quem falar) que lhe poderão prestar ajuda. Um melhor entendimento dos problemas psicológicos e físicos causados pela doença por parte da família e dos amigos pode ser conseguido através de diálogo franco. Com frequência, esta atitude poderá ajudá-los a ajudá-lo a si quando mais precisar .

Em certa medida, a doença pode mudar a sua aparência, mas não deve alterar a sua forma de ser.

A LPCDR agradece à Scleroderma Society UK pelo apoio na concepção deste folheto e ao Dr. José António de Melo Gomes a cedência da foto constante neste folheto.

Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

Avenida de Ceuta-Norte, 13 - Loja 2
1350-410 Lisboa

Telefone: 213 648 776

Fax: 213 648 769

e-mail: lpcdr@lpcdr.org.pt / site www.lpcdr.org.pt

Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

Esclerodermia – O Aparelho Gastro Intestinal



LIGA PORTUGUESA
CONTRA AS DOENÇAS
REUMÁTICAS

O Aparelho Gastrointestinal

Introdução

O aparelho digestivo começa na boca e termina no ânus. A sua função é extrair os nutrientes úteis da comida que ingerimos e eliminar, nas fezes, o que não é necessário. As contracções dos músculos ao longo do sistema digestivo fazem com que a comida avance ao longo das quatro secções deste sistema. Este processo é chamado de peristaltismo. No caso das pessoas com esclerodermia, o espessamento das paredes provoca falhas neste processo.

Esófago



O esófago é um tubo muscular que vai da faringe ao estômago e está comprometido na maioria das pessoas com esclerodermia. Normalmente sucede que haja problemas a engolir ou

que haja azia ou pirose.

Muitas das vezes, a dificuldade em engolir é provocada por um problema mecânico no tubo muscular que está mais espesso do que o normal. A azia e a acidez na boca devem-se ao ácido que sobe pelo esófago vindo do estômago. Isto provoca irritação nos tecidos e pode mesmo vir a causar uma úlcera.

Exames Médicos

Para diagnosticar estes problemas, os médicos costumam fazer uma endoscopia. A endoscopia é um exame das estruturas internas (desde o esófago até ao estômago), usando um tubo de observação de fibra óptica, isto é, um endoscópio. Este exame, que permite observar directamente a parte final do esófago, não é doloroso e o doente pode estar sedado enquanto o faz.

Podem ser realizados outros exames, como uma radiografia do esófago após a ingestão de uma papa de bário. Ocasionalmente, podem ser usados uns balões especiais para medir o movimento do esófago. É frequente que os doentes necessitem de uma “cintigrafia esofágica” o que envolve pequenas doses de radiação que são usadas para avaliar a velocidade do movimento da comida pelo esófago abaixo.

Tratamento

Podem ser feitos muitos tratamentos e muitos deles são eficazes. Todavia, conselhos práticos simples, como elevar a cabeça quando se está deitado, podem causar alívio imediato. Os anti-ácidos podem igualmente ajudar a diminuir os sintomas. Outros medicamentos, como o omeprazol, o lansoprazol e outros fármacos deste grupo diminuem a produção de ácido pelo estômago. Pode ser necessário fazer um tratamento intermitente ou a longo prazo.

O Estômago e o Intestino Delgado.

Muito raramente o estômago é afectado com gravidade na esclerodermia. O principal problema costuma ser o estômago cheio após as refeições, em consequência da dificuldade em esvaziar o conteúdo do estômago para o intestino delgado. Muito raramente acontece que haja hemorragia nas paredes do estômago provocada por vasos sanguíneos dilatados. Caso isto suceda, pode tratar-se com laser. Este problema é correntemente chamado de “estômago de melancia” porque a aparência do estômago na gastroscopia é semelhante à da pele de uma melancia.

O intestino delgado é a parte do corpo que absorve a comida que foi digerida. Pode acontecer que, na eventualidade de problemas, haja uma absorção deficiente dos alimentos ou que ocorra mesmo uma infecção. Caso os nutrientes não sejam absorvidos, a pessoa poderá ter diarreia ou alterações no sangue (anemia) e nos ossos (osteoporose).

Exames Médicos

Podem ser feitas uma endoscopia ou uma refeição de papa de bário. A presença de bactérias no intestino delgado pode ser medida através de um teste respiratório.

Tratamento

O tratamento implica tomar antibióticos para combater as infecções. Também podem ser necessários suplementos alimentares.

O Intestino Grosso

A principal função do cólon é reabsorver a água e os sais que foram segregados pelo resto do aparelho digestivo, o que vai contribuir para a formação de fezes no cólon e no recto. Se houver problemas, pode ocorrer obstipação ou diarreia.

Exames

Pode ser feita uma endoscopia especial para observar o intestino grosso. Também pode ser usado bário em enema (clister) antes de se fazerem as radiografias.

Tratamento

Soluções simples como uma bebida com fibras podem ser muito eficazes. Por vezes, estas não são suficientes e é necessário tomar medidas mais extremas, nomeadamente, quando o doente não consegue comer adequadamente pela boca. Aí é preciso, temporariamente, que o doente seja alimentado intravenosamente ou através de um tubo.